ELO ASSOCIATIVO

CPCCRD • PT

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Fundada em 31 de Maio de 1924

N.º 54

AGO/OUT 2019

CURSO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM GESTÃO E DINAMIZAÇÃO ASSOCIATIVA

2019-2020 UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO E DE LISBOA

Dia 19 de outubro, na Universidade Lusófona do Porto e dia 26 de outubro, na Universidade Lusófona de Lisboa tiveram início as segundas edições do **CURSO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM GESTÃO E DINAMIZAÇÃO ASSOCIATIVA**, uma iniciativa no âmbito do **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO N.º PO ISE 288**.

Uma vez mais, o número de candidatos(as) superou as vagas disponíveis.

No próximo número do ELO será publicado um artigo dedicado a esta iniciativa.

CAPACITAR INTERVIR INCLUIR DESENVOLVER

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL MEMBROS DO CNES

CONSELHO NACIONAL DA CONFEDERAÇÃO EM LISBOA

O próximo Conselho Nacional realiza-se no dia 7 de dezembro, no Palácio da Independência, em Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11, 1150-062 Lisboa) - (Metro Restauradores e/ou Rossio)

GABINETE CENTRO NA COVILHÃ

A Confederação Portuguesa das Colectividades no âmbito da Operação nº PO ISE-03-4639-FSE-000288, vai abrir o 4.º Gabinete Polo de Atendimento Centro à Economia Social na cidade da Covilhã.

Cofinanciado por: PO ISE Programa Operacional Inclusão Social e Emprego · Portugal 2020 · União Europeia Fundo Social Europeu

NESTE NÚMERO PODE LER

- **Agenda da Capacitação** *pág. 5*
- **A Palavra aos Conselheiros Nacionais** *pág. 16 e 17*
- **Testemunho de Vítor Agostinho** *pág. 18*

NO PRÓXIMO ELO PODE LER

O testemunho de Joaquim Silva da SFUCO

EDITORIAL

Augusto Flor, Dr. | Presidente da Direção

SERÁ DESTA?

No passado dia 6 de Outubro realizaram-se eleições para a Assembleia da República (AR). Foram eleitos os 230 Deputados que na próxima legislatura (4 anos, 4 sessões legislativas) terão a responsabilidade de legislar e fiscalizar o órgão executivo do Estado que é o Governo.

A escolha dos eleitores está feita. Dos cerca de 425.000 Dirigentes Associativos Voluntários, Benévolos e Eleitos (DAVs), haverá por certo quem tenha votado no partido A, partido B, partido C, etc. Espero, sinceramente, que os DAVs tenham exercido o seu direito e dever de votar.

Vão ser constituídas as Comissões da AR. De acordo com o número de Deputados de cada força política, alguns integrarão a Comissão onde serão tratados os assuntos que dizem, mais diretamente, respeito ao Movimento Associativo Popular (MAP).

Seja como for, estamos na altura de "cobrar" as promessas eleitorais que nos fizeram. Cada um de nós, junto dos Deputados do seu círculo eleitoral, deve recordar o que foi prometido e exigir que seja cumprido. Por um lado, para que os problemas que nos afectam sejam de facto resolvidos e, por outro lado, para que o exercício da actividade política, partidária e institucional seja credibilizada e valorizada.

Por parte da Direcção da Confederação logo que a nova AR tome posse, solicitaremos reuniões com todas forças políticas representadas. A nossa iniciativa local e regional articulada com a iniciativa nacional acabarão por dar frutos.

Vamos ver se é desta!

Nota: No seguimento da reunião do CNAP - Conselho Nacional do Associativismo Popular, realizada em 30 de outubro de 2019, na sede da Confederação, foi decidido solicitar reuniões a todos os Grupos Parlamentares e Governo, onde serão reapresentadas todas as propostas. Serão igualmente apresentadas propostas para o OE - Orçamento de Estado 2020.

Francisco Barbosa da Costa, Dr.
Presidente da Mesa do Congresso

O MOVIMENTO ASSOCIATIVO - ESPAÇO DE APRENDIZAGEM DE CULTURA, DE EDUCAÇÃO, DE DESPORTO E DE SOLIDARIEDADE

É tempo de lembrar aos poderes públicos, às comunidades e a outros agentes sociais o inestimável contributo do MAP no acesso a diferentes fontes de conhecimento e de prática, nomeadamente, do teatro, da música e das diferentes modalidades desportivas.

Na verdade, as associações têm sido, nos mais diversos lugares, urbanos ou rurais, a escola primeira de muitas crianças, desde a mais tenra idade. Este berço, quase sempre ignorado por outras instituições, tem despertado muitas vocações para o mundo educativo, cultural e desportivo. Igualmente, o MAP tem sido também o lugar de acolhimento e de partilha de muitos bens materiais, designadamente, alimentação, medicamentos e vestuário, para além de apoio domiciliário indispensável à manutenção do mínimo de qualidade de vida de muitos dos nossos concidadãos. Desejo e apelo a todas as estruturas associativas para manterem e multiplicarem esta vocação solidária que faz parte do nosso ADN.

Rosa Baptista, Profª.
Presidente do Conselho Fiscal

SERÁ QUE PODEMOS CONTRIBUIR PARA SALVAR O PLANETA?

O problema nunca foi tão aflitivo como actualmente. A população não pára de crescer, nem tão pouco a quantidade de resíduos.

O planeta está a ficar saturado de tanta poluição e lixo e é impossível dar vazão a tudo!

Está na hora de pensar mais no ambiente e torná-lo mais saudável, pois caso contrário sofreremos as consequências.

Aliás, já estamos a sofrer!

Os avisos têm sido mais do que muitos nos últimos anos. As alterações climáticas que afectam o planeta trazem consigo consequências nefastas: cheias rápidas, furacões, tsunamis e tempestades. Estes fenómenos meteorológicos têm sido cada vez mais frequentes um pouco por todo o mundo e agora os especialistas dizem que "Portugal entrou na rota dos furacões".

Há um ano, a passagem do furacão Leslie pela zona da Figueira da Foz, no dia 13 de Outubro, deixou atrás de si um rasto de destruição. Foi a terceira vez que um furacão tão poderoso atingiu Portugal, e o mais forte desde 1842.

O património associativo figueirense, não escapou à fúria desta tempestade e muitas das estruturas associativas ainda não foram recuperadas, porque ao fim de um ano os apoios do Governo ainda estão por pagar.

Este é o tempo do movimento associativo pensar a forma como lida com o excesso de resíduos, devendo mudar hábitos, contribuindo também para salvar o Planeta.

"A Terra tem o suficiente para a necessidade de todos, mas não para a ganância de uns poucos." - Mahatma Gandhi

Deixemos um legado às gerações futuras, para que estas não tenham de sofrer as consequências que, por este caminho, vão ser catastróficas.

A MULHER NO ASSOCIATIVISMO
DESENVOLVER
FORMAÇÃO
OBSERVATÓRIO DO ASSOCIATIVISMO
GERAP
GERONTOLOGIA ASSOCIATIVA PREVENTIVA
AÇÃO
CAPACITAÇÃO
CULTURA ASSOCIATIVA
DIREITOS DE AUTOR
ANIMAR AS ZONAS HISTÓRICAS
INTERVIR
PLATAFORMA DA JUVENTUDE
INCLUIR
ARQUIVOS HISTÓRICOS ASSOCIATIVOS
cpccrd.pt
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
O Associativismo vai dar a volta a Portugal

Encontro Associativo em Silves
Câmara Municipal de Silves
9 ' NOVEMBRO 2019
Sala Urbano Tavares Rodrigues (Biblioteca Municipal de Silves)
PROGRAMA
15:00
• CULTURA ASSOCIATIVA E BOAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS
Debate
Orador
Dr. Augusto Flor (Presidente da CPCCRD)
Moderadora
Dra. Paula Bravo (Dirigente Associativa e Membro da Mesa do Congresso da CPCCRD).
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
O Associativismo vai dar a volta a Portugal
cpccrd.pt
Silves

Associação das Colectividades do Concelho de Matosinhos
16 ' NOVEMBRO 2019
Salão Nobre da Junta de Freguesia na Senhora da Hora
PROGRAMA
11:00 - 12:30h
• GERAP – GERONTOLOGIA ASSOCIATIVA PREVENTIVA
Debate
14:00h
• COMO ELABORAR O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
Sessão de Sensibilização
16:00 - 18:00h
• A MULHER NO ASSOCIATIVISMO
Testemunhos e debate
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
O Associativismo vai dar a volta a Portugal
cpccrd.pt
ACCM

CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SOCIAL MEMBROS DO CNES 2018/2020

CAPACITAR INTERVIR INCLUIR DESENVOLVER

Cofinanciado por: PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Mês 22 de 36 da Fase II do Programa de Capacitação das Entidades Membros do CNES - N.º PO ISE 288

Faltam 14 meses para terminarmos a Fase II do Programa de Capacitação.

Com mais de trezentas pessoas envolvidas e com todas as atividades em execução, vamos concretizando o planeado e, sempre que preciso, fazendo as alterações necessárias com vista à prossecução dos objetivos inicialmente definidos.

Conforme previsto, durante os meses de julho e agosto, foi aplicado mais um questionário para Avaliação do Impacto do Programa. Desde 1 de dezembro de 2017 até 30 de junho de 2019, o que terá mudado na forma como os(as) participantes levam a cabo as suas tarefas? Estarão melhor preparados(as)? As competências adquiridas são úteis e adequadas às funções? Qual o nível de satisfação?

É-nos dado verificar que o número de participantes nas diversas atividades, quer sejam de promoção e divulgação do associativismo ou de formação-ação aumentou significativamente. Quais os motivos desse aumento? Como estávamos quando começámos? Como estamos? Como queremos estar no final desta Fase (novembro 2020)?

Analisar e refletir sobre o ponto em que nos encontramos, percebermos a distância percorrida e a percorrer, é incontornável e de máxima importância, nomeadamente, porque a saída do Aviso para a Candidatura à Fase III do Programa de Capacitação (2020-2022) foi antecipada em 6 meses, mais precisamente para o último trimestre deste ano.

Assim, a par e passo com a execução das ações em agenda, no último trimestre deste ano será elaborada a Memória Descritiva do Projeto de Capacitação. Isto é, será redigido o documento base onde se vão descrever detalhadamente todas as características do projeto a implementar na Fase III, bem como orçamentar os respetivos custos.

A pertinência e abrangência da Memória Descritiva de um projeto dependem do envolvimento dos(as) *stakeholders* (partes interessadas). Dirigentes e trabalhadores(as) da Confederação das Colectividades, das Federações, das Concelhias e das Coletividades ELO e das Coletividades Filiadas, a todos(as), cabe um papel determinante para o sucesso de mais esta etapa.

AGENDA DA CAPACITAÇÃO (em constante atualização)

SETEMBRO 2019/ JULHO 2020	FORMAÇÃO-AÇÃO DESCENTRALIZADA DIRIGENTES	TORRES NOVAS
12 OUTUBRO	O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL	TORRES NOVAS
15 a 18 OUTUBRO	FORMAÇÃO-AÇÃO trabalhadores(as) da Confederação e filiadas	LISBOA
19 OUTUBRO/ MAIO 2020	CURSO ESTUDOS AVANÇADOS GESTÃO E DINAMIZAÇÃO ASSOCIATIVA	PORTO
26 OUTUBRO/ MAIO 2020	CURSO ESTUDOS AVANÇADOS GESTÃO E DINAMIZAÇÃO ASSOCIATIVA	LISBOA
9 NOVEMBRO	O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL	SILVES
12 a 15 NOVEMBRO	FORMAÇÃO-AÇÃO trabalhadores(as) da Confederação e filiadas	LISBOA
16 NOVEMBRO	O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL	MÉRTOLA
16 NOVEMBRO	O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL	MATOSINHOS
23 NOVEMBRO	II ENCONTRO IBÉRICO DE CULTURA ASSOCIATIVA	BADAJOZ/ESPANHA
7 DEZEMBRO	CONSELHO NACIONAL	LISBOA

GABINETE NORTE

Reuniu a 3 de Outubro a Comissão Permanente, no Gabinete Polo de Atendimento (GPA Norte), contando com a presença de 5 dos seus membros e sendo assessorada pela respectiva técnica administrativa.

Foi previamente apresentada a todos os membros da Comissão Permanente, uma proposta para discussão da Ordem de Trabalhos, que permitiu fazer avaliação do funcionamento do GPA Norte, das suas diversas dificuldades, regularidade de funcionamento, o trabalho desenvolvido até à data e vários dos conteúdos constantes dos objectivos do Programa de Capacitação em desenvolvimento.

Adelino Soares
Gabinete Polo de Atendimento Norte

Permitiu também uma avaliação sobre do Curso de Estudos Avançados (EA) e a projecção da 2ª edição do mesmo, assim como também a auscultação sobre a preparação e transmissão de ideias para a próxima candidatura à 3ª Fase do Programa de Capacitação das Entidades Membros do CNES (Conselho Nacional da Economia Social).

A primeira edição do Curso de Estudos Avançados terminada em Julho, permitiu várias observações positivas, quanto aos seus conteúdos, ao interesse manifestado por todos os formandos/dirigentes, ao seu empenho e grande regularidade de presenças.

Como factor menos positivo, ficaram assinaladas as várias alterações de calendário, as quais, ainda que que justificadas, causaram alguns constrangimentos a merecerem cuidados para as edições futuras. É sempre necessário considerar a vida pessoal de cada um e programações atempadas nas suas Coletividades.

Contudo, saldou-se como francamente positivo o grau de satisfação com o Curso.

Salientada ainda a preparação da Formação-ação descentralizada a decorrer brevemente, sendo solicitada a apresentação de propostas para análise e organização dos respectivos processos.

Ficou agendada a próxima reunião da Comissão Permanente para meados de Dezembro deste ano.

GABINETE CENTRAL

Veladimiro Matos
Gabinete Polo de Atendimento Central

Reuniu no passado dia 26 de setembro na sede da Confederação, a Comissão Permanente do GPA Central, tendo comparecido: Albano Ginja, Gustavo Estevens, Ana Correia, Filipe Correia, Augusto Figueiredo, Joaquim Escoval, Jorge Rocha, Carlos Branco, Carlos Franco, António Amaral, Anabela Lança e Vladimiro Matos.

De acordo com a O.T. foram apresentados e debatidos os seguintes pontos:

1. Ponto de situação do Projeto de Capacitação e respetivo Cronograma de atividades, (AT2).
2. Ações previstas no âmbito da campanha O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL (iniciativas Animar Zonas Históricas, Gerontologia Associativa Preventiva e A Mulher no Associativismo).
3. Pedido de sugestões para a Candidatura à 3ª Fase do Programa de Capacitação.
4. Informação e auscultação de opiniões sobre o projeto TCR-Televisão Cultura e Recreio. Numa primeira análise, prós e contras a ter em conta, foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho para uma melhor apreciação deste assunto.
5. Colaborações para o ELO Associativo, novas rúbricas e novas colaborações.
6. Vários:
   - **a.** Apoio e parceria com a Float Group - Colaboração das Estruturas descentralizadas na organização de rastreios locais ao Cancro da Cabeça e do Pescoço.
   - **b.** Plataforma da Juventude e medidas para dinamização e mobilização de jovens.
   - **c.** Ponto de situação dos Arquivos Históricos Associativos.
   - **d.** Necessidade de alteração do protocolo com a SPA, para obtenção de maiores benefícios para as filiadas da Confederação das Colectividades.
     Quanto à inexistência de protocolo com a PassMusic, foi reafirmada a sua urgente necessidade para o Movimento Associativo.
   - **e.** Foi igualmente evidenciado o direito ao Tempo de Antena, que deverá assistir à Confederação das Colectividades, enquanto membro do CES – CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL.

Foi colocada a possibilidade de a reunião da Comissão Permanente Central deixar de ser a uma quinta-feira e passar para sexta-feira. Esta proposta não teve o apoio de nenhum dos membros presentes.

O Conselheiro Nacional António Amaral, foi apresentado como Assessor da Confederação, para a área de Comunicação e Imagem.

GABINETE SUL

Victor Carapinha
Gabinete Polo de Atendimento Sul

No passado dia 18 de Setembro, na Casa das Associações do IPDJ em Beja, reuniu a Comissão Permanente do Gabinete Sul da CPCCRD para debater e apresentar contributos para o Programa de Actividades da Confederação para o ano 2020, bem como elaborar o seu próprio programa, a par da recolha de sugestões para a elaboração de propostas no âmbito da 3ª Fase do Projecto de Capacitação.

Foi constatada a dificuldade em utilizar a Plataforma MAP por parte de muitos dirigentes, sendo referidas como causas o carácter pouco intuitivo desta ferramenta e a reduzida literacia informática.

A par da dificuldade da Confederação em fazer chegar a todos os dirigentes das associações as informações e notas associativas, verifica-se que em algumas situações são as próprias colectividades que revelam falta de meios idóneos de recepção da correspondência. O GPA/Sul considera importante aumentar o número de visitas pessoais às associações e contactar directamente com os dirigentes, como forma de atenuar este problema.

Foi identificada a necessidade de inscrever novas filiadas e criar mecanismos eficientes de cobrança de quotas.

Foi destacado o Programa de Acção da Confederação com os programas que decorrem e os protocolos no sistema de ensino.

Realçada a importância da Análise Associativa, como revista científica de referência, consultada e utilizada por estudantes em teses e outros documentos.

Salientada a importância específica da formação e os laços de confiança que se geram entre a própria CPCCRD, as colectividades e os associados, bem como a Capacitação de Dirigentes.

Apesar de todos os constrangimentos que se verificam nesta data, no que se refere ao conhecimento do Aviso do POISE a publicar, os dirigentes da Comissão Permanente do Gabinete Sul consideram que deve ser dada preferência à formação, como factor de património cultural duradouro, transmissível e de autonomia associativa dos dirigentes, no seio da sua colectividade.

Tendo em conta o respectivo calendário e as alterações entretanto ocorridas nos elencos directivos, considera-se que as acções de formação podem ser em moldes semelhantes às que foram dadas na 1ª fase e 2ª Fase, mesmo que em alguns casos possa parecer repetição.

Os trabalhadores das colectividades elegíveis que manifestem intenção de participar em acções de formação relacionadas com a sua área de trabalho podem ser incluídos, com pelo menos quatro dirigentes inscritos.

Pretende o Gabinete Sul em 2020 participar em feiras de exposições de grande visibilidade, de que se destacam a Fatacil em Lagoa, a Ovibeja em Beja e a Feira de S.João em Évora.

Estão em fase de agendamento várias iniciativas associativas subordinadas ao tema "O Associativismo vai dar a volta a Portugal", prevendo-se realizações em Silves, Mértola, Évora e Portalegre.

O Dia Nacional das Colectividades será celebrado pelo GPA/Sul com actividades complementares às comemorações oficiais da Confederação.

O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL

ENCONTRO EM TORRES NOVAS

A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, em parceria com a Federação das Coletividades do Distrito de Santarém e a União Concelhia das Associações de Torres Novas – UCATN e o apoio da Câmara Municipal de Torres Novas, realizou no dia 12 de outubro, nas instalações da Biblioteca Municipal de Torres Novas, o encontro entre dirigentes de Associações de Cultura, Recreio e Desporto, autarcas de vários municípios e outras individualidades do distrito de Santarém.

Da parte da manhã decorreu o painel **ANIMAR AS ZONAS HISTÓRICAS.**

O mesmo foi apresentado pelo 2º Secretário da CPCCRD Vladimiro Matos e participaram a Presidente da Assembleia Geral da CPPME e Conselheira Nacional da Confederação das Colectividades, Dra. Clementina Henriques, o Professor Eliseu Raimundo e o Dr. Domingos, ambos do Círculo Scalabitano.

ANIMAR ZONAS HISTÓRICAS tem como objetivos promover e disseminar práticas de dinamização dos centros históricos e do comércio local, em estreita parceria com o Poder Local e as Associações de Comerciantes.

No próximo número do ELO ASSOCIATIVO será publicado um artigo de fundo inteiramente dedicado ao **Projeto In. STR**.

Da parte da tarde aconteceu o painel **A MULHER NO ASSOCIATIVISMO**.

Estiveram presentes a Dra. Clementina Henriques, Presidente da Assembleia Geral da CPPME e Conselheira Nacional da Confederação das Colectividades, Dra. Mónica Cardoso (Movimento Associativo Alcanena), Dra. Júlia Amorim (MDM), Dra. Rute Galvão (Presidente da Associação de Saúde Mental do Médio Tejo), Dra. Matilde Bué, Presidente da União Desportiva e Recreativa da Zona Alta, Sr. Carlos Rodrigues (Presidente da União das Colectividades e Associações de Torres Novas) e Dr. Augusto Figueiredo, (Presidente da Federação das Coletividades do Distrito de Santarém).

Este painel terminou com a apresentação de um vídeo com o testemunho de Inês Henriques, Campeã Mundial dos 50 Km de Marcha.

O ASSOCIATIVISMO VAI DAR A VOLTA A PORTUGAL é uma iniciativa do PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO Nº PO ISE 288.

Dia 9 (Silves) e 16 (Matosinhos) de novembro, acolhem a iniciativa.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA,
RECREIO E DESPORTO

Cofinanciado por:

PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
no âmbito do Programa de Capacitação das Entidades do CNES OPERAÇÃO POISE-03-4639-FSE-000288

SELECIONA

TÉCNICO(A) ADMINISTRATIVO(A)
Gabinete Norte – ERMESINDE

Função:

Garantir o funcionamento do Gabinete Polo de Atendimento Centro; apoiar e desenvolver a implementação do PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO.

Requisitos:

- 12º Ano (mínimo)
- Domínio da língua portuguesa e conhecimentos de inglês.
- Microsoft Office (Word, Excel, PowerPoint).
- Capacidade de organização e de definição de prioridades.
- Autonomia, proatividade e criatividade.
- Competências de trabalho em equipa e em isolamento.
- Elevado sentido de responsabilidade, compromisso e capacidade de cumprimento de prazos.
- Carta de condução e veículo próprio.
- Disponibilidade para deslocações.

Oferecemos:

- Integração em equipa experiente e motivada, que está a implementar um projeto especialmente exigente.
- Contrato de trabalho a termo certo; 35 horas de trabalho semanal; formação (40h/ ano).
- Salário compatível com a função (subsídios de férias e de Natal).

A primeira fase de seleção consiste na análise das candidaturas e curricular. Serão considerados para análise todos os curricula enviados para o e-mail geral@cpccrd.pt, até às 23:59 horas do dia 3 de novembro de 2019.

Não se podem candidatar dirigentes membros dos Órgãos Sociais da Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, incluindo Presidentes das Estruturas Descentralizadas por serem membros do CN.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
Rua da Palma, 248 · 1100-394 Lisboa :: Tel: +351 218 882 619 :: Tlm: +351 916 841 315
cpccrd.pt geral@cpccrd.pt /confederacao.colectividades

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA,
RECREIO E DESPORTO

Cofinanciado por:

PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
no âmbito do Programa de Capacitação das Entidades do CNES OPERAÇÃO POISE-03-4639-FSE-000288

SELECIONA

TÉCNICO(A) ADMINISTRATIVO(A)
Gabinete Centro – COVILHÃ

Função:

Garantir o funcionamento do Gabinete Polo de Atendimento Centro; apoiar e desenvolver a implementação do PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO.

Requisitos:

- 12º Ano (mínimo)
- Domínio da língua portuguesa e conhecimentos de inglês.
- Microsoft Office (Word, Excel, PowerPoint).
- Capacidade de organização e de definição de prioridades.
- Autonomia, proatividade e criatividade.
- Competências de trabalho em equipa e em isolamento.
- Elevado sentido de responsabilidade, compromisso e capacidade de cumprimento de prazos.
- Carta de condução e veículo próprio.
- Disponibilidade para deslocações.

Oferecemos:

- Integração em equipa experiente e motivada, que está a implementar um projeto especialmente exigente.
- Contrato de trabalho a termo certo; 35 horas de trabalho semanal; formação (40h/ ano).
- Salário compatível com a função (subsídios de férias e de Natal).

A primeira fase de seleção consiste na análise das candidaturas e curricular. Serão considerados para análise todos os curricula enviados para o e-mail geral@cpccrd.pt, até às 23:59 horas do dia 3 de novembro de 2019.

Não se podem candidatar dirigentes membros dos Órgãos Sociais da Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, incluindo Presidentes das Estruturas Descentralizadas por serem membros do CN.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
Rua da Palma, 248 · 1100-394 Lisboa :: Tel: +351 218 882 619 :: Tlm: +351 916 841 315
cpccrd.pt geral@cpccrd.pt /confederacao.colectividades

JUVENTUDE ASSOCIATIVA

É recorrente ouvirmos que dizer, com maior ou menor convicção; *que os dirigentes associativos são velhos, que a juventude foge de responsabilidades como o diabo da cruz, que isto assim não tem futuro e por aí adiante.*

No dizer do poeta António Aleixo; *para uma mentira ser segura e atingir profundidade tem de trazer à mistura alguma coisa de verdade*. São efectivamente verdade algumas das coisas que acima escrevemos, mas não são uma verdade absoluta.

Os dirigentes que têm a responsabilidade de representar, quer a Confederação das Colectividades, quer as suas Estruturas Descentralizadas, sabem bem quantos dirigentes jovens assumem os destinos das suas associações, dinamizam as suas actividades diárias e fazem-no com competência.

Os dirigentes nacionais, sobretudo, não esquecem os milhares de jovens que nas associações praticam as mais diversas atividades desportivas, recreativas ou culturais, seja tocando nas mais de 750 bandas filarmónicas, seja atuando nas muitas centenas de grupos de teatro, seja dançando nos ranchos folclóricos, seja cantando nos grupos corais. O karaté, o zumba, o hip pop, as caminhadas, os grupos de atletismo e tantas outras modalidades, atraem igualmente um número muito considerável de jovens praticantes para as associações inseridas nas comunidades onde residem.

Joaquim Escoval
1.º Secretário da Direção

Estes valorosos jovens dirigentes associativos estão há que reconhecê-lo, algo longe dos números que seriam desejáveis para que se pudesse afirmar com segurança que há no mundo associativo, uma efetiva e eficaz passagem de testemunhos intergeracional a nível das responsabilidades diretivas.

São vários os fatores que contribuem simultaneamente ou de per si, para que este tardio assumir de responsabilidades por parte dos mais novos filiados, em alguns casos, implique com a precariedade no emprego, as deslocações que os estudos tantas vezes obrigam, novos estilos de vida, novas tecnologias que podem conduzir ao isolamento, a constituição de famílias e o apego de muitos dos antigos e atuais dirigentes que resistem em dar lugar aos mais novos permanecendo nos cargos durante anos, por vezes décadas, seguidas.

Por decisão saída do Congresso da CPCCRD intensificaram-se os esforços, através da **Plataforma Jovem**, de tentar pôr os jovens dirigentes em contacto uns com os outros, reuni-los e fazer com que eles próprios indiquem medidas que levem a uma tomada crescente de consciencialização e da necessidade de uma maior intervenção da juventude nas tarefas diretivas das associações. Está a Confederação das Colectividades empenhada em proporcionar a estes jovens, bem como aos restantes dirigentes, a Formação necessária para que cada vez mais estejam aptos a dirigir com maior eficácia e competência os destinos das suas associações e as práticas culturais e desportivas dos seus associados.

A formação protocolada com as autarquias, a formação no âmbito do Projeto Capacitação do POISE e os cursos de Estudos Avançados na Universidade Lusófona são alguns dos mais importantes componentes deste esforço pedagógico para aumentar a capacidade dos dirigentes associativos.

Pelos motivos que acima expusemos ou por outros que aqui não mencionámos, horários de trabalho, trabalho por turnos, distâncias, ausências de meios de transporte entre outros, não tem sido fácil fazer com que o trabalho com os jovens dirigentes associativos se desenvolva na medida do que se deseja.

Mas a resiliência é um traço fundamental do Movimento Associativo Popular, assim como, os esforços para que esse trabalho conjunto se venha a desenvolver.

Apesar das muitas dificuldades que se nos apresentam no caminho saberemos encontrar o denominador comum que permita que os jovens num futuro, mais cedo que tarde, assumam bem as tarefas diretivas e que assim transmitam as suas associações a irreverência, a alegria, o dinamismo e a inovação que caracterizam esta faixa etária.

A todos os que ainda jovens queiram participar neste esforço de rejuvenescimento das associações fica o convite para que participem nas próximas iniciativas que a Plataforma Jovem irá proporcionar. É inevitável, que o futuro é dos jovens e a eles compete desde já se prepararem para o enfrentar.

FORMAR PARA MELHOR DIRIGIR

Isabel Graça, Eng.
Vogal da Direção

O conhecimento deve ser o caminho para a resolução dos problemas que cada dia se apresentam às nossas Associações. Assim temos vindo a desenvolver protocolos com as autarquias, estando cientes, que mais autarquias o podem fazer.

Quadro da formação deste ano

ACÇÕES DE FORMAÇÃO - 2019

ENTIDADE	DATA	MÓDULO
CM CHAMUSCA	25 OUT	Sustentabilidade Financeira
JF QUINTA DO CONDE	25 OUT	Programas de Financiamento e Técnicas de Pesquisa
CM SETÚBAL	26 OUT	Programas de Financiamento e Técnicas de Pesquisa
CM TORRES VEDRAS	26 OUT	Direitos de Autor
CM CHAMUSCA	26 OUT	Gestão de projectos
CM ARRAIOLOS	09 NOV	Contabilidade e Fiscalidade Associativa
JF QUINTA DO CONDE	13 NOV	Sustentabilidade Financeira
CM LOURES	16 NOV	SPA / PassMúsica
CM LOURES	16 NOV	ASAE
CM TORRES VEDRAS	16 NOV	Sustentabilidade Financeira
CM CHAMUSCA	16 NOV	Contabilidade e Fiscalidade Associativa
CM ALCANENA	23 NOV	Formação Geral Associativa
CM LOURES	30 NOV	Fiscalidade (conteúdos Legais das Associações incluindo o RCBE)

:: A PALAVRA AOS CONSELHEIROS NACIONAIS

Elo Associativo dedica esta página aos Conselheiros Nacionais, para que se identifiquem com as associações que representam e possam dar opinião sobre a importância da Confederação Portuguesa das Colectividades no Movimento Associativo Popular.

Vanda Maria Cunha Pêgo, Eng. Civil
:: Conselheira Nacional

Natural de Vila Praia de Âncora, concelho de Caminha, distrito de Viana do Castelo. Profissionalmente é sócia-gerente de um Gabinete de Arquitetura e Engenharia, sendo licenciada em Eng. Civil e a concluir o Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo.
Como formação complementar é Técnica Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, Formadora, Treinadora de Dança Desportiva e Treinadora de Judo (em estágio).
No Associativismo é Presidente da Assembleia Geral da Associação de Dança Desportiva do Distrito de Viana do Castelo, presidente da Assembleia Geral da Judo Clube de Caminha (Jucaminha), foi Vice-Presidente da Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo, até 2017, sendo que a partir de Outubro do mesmo ano assumiu funções de Secretária Geral da Federação Portuguesa de Judo e é Conselheira Nacional da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultural, Recreio e Desporto.

PERGUNTA	RESPOSTA
1 Qual a associação porque foi eleita? Onde se situa?	Associação Dança Desportiva Distrito Viana Do Castelo (ADDDVC), foi fundada para representar os Clubes seus filiados, os Atletas e Técnicos junto dos poderes Públicos e Privados, bem como articular a vertente competitiva dos nossos inscritos junto da Federação Nacional (FPDD). Dinamizar e desenvolver a modalidade no Distrito de Viana do Castelo. Formar e qualificar os seus Quadros Técnicos com competências e atualizações constantes e inovadoras de conhecimento, acompanhando as exigências legais para treinadores e dirigentes. Tem a sua sede social no Largo Instituto Histórico do Minho, nº 10 na cidade de Viana do Castelo.
2 Quantos sócios tem e quais as principais atividades?	A Associação tem 7 Clubes filiados e 280 atletas. Do seu Calendário de Atividades fazem parte as Formações e os Estágios, vários eventos de carater lúdico de convívio e confraternização. Promoção de ações de sensibilização nas Escolas e Coletividades e parcerias com vários Municípios do Distrito de Viana do Castelo, assim como exibições e demonstrações em eventos Culturais, Desportivos e Recreativos. Para o próximo ano está previsto iniciar-se um Projeto Social, direcionado para as crianças e seniores.

PERGUNTA	RESPOSTA
3 Como vê nos próximos tempos a evolução da Associação?	É nosso foco o desenvolvimento da modalidade na vertente competitiva das Danças de Salão – Dança Desportiva, por um lado, e no aumento do número de praticantes regulares, por outro, continuar a investir na formação dos Quadros Técnicos, dos Dirigentes e dos Atletas. Em simultâneo está-se a desenvolver um programa ocupacional - "Dança na Escola", que será implementado nas escolas. Em conjunto com alguns municípios, está-se a trabalhar em projetos com vista à dinamização da modalidade, tendo em conta o âmbito social e os escalões mais jovens e a terceira idade. Dar a conhecer a história dos vários estilos (Clássicos e Latinos) da Dança ao longo dos tempos, os seus usos e costumes e a sua evolução para o plano extremamente exigente da vertente competitiva, acompanhando e trabalhando o desenvolvimento técnico, constante, da modalidade.
4 Qual a disponibilidade para desempenhar o cargo de Conselheira Nacional?	A disponibilidade para desempenhar as minhas funções não é, com certeza, muito diferente da grande maioria dos dirigentes associativos benévolos - limitada. Acho até, que é quase condição! Mas quem anda pelo associativismo há quase 25 anos, sabe que é na limitação, na provação e no sacrifício que se encontra a forma de se fazer sempre mais e melhor por aquilo que acreditamos, sempre pensando no bem comum. É assim que estou na vida e nas mais diversas funções que desempenho.
5 Como vê a importância da CPCCRD no Movimento Associativo Popular?	A Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto tem a importante missão de dar a conhecer o valor e a importância dos Dirigentes Benévolos e do Movimento Associativo Popular, para o desenvolvimento de uma sociedade de valores, humana, participativa e esclarecida. A defesa dos direitos e esclarecimento dos deveres são objetivos bem claros e vertidos nos seus estatutos, a par da promoção da legalização de todas as coletividades. Fortalecer o Movimento Associativo Popular dando-lhe voz, corpo, identidade e força junto dos poderes públicos é um dos maiores desafios que a CPCCRD tem tido ao longo dos anos, permitindo que o MAP se mantenha atual e em crescendo ao longo dos seus 95 anos de exigência. No quadro atual, onde as coletividade e dirigentes têm desafios constantes, quer em termos de enquadramento socioeconómico, quer legislativo, a CPCCRD tem um papel preponderante na defesa e na contenção dos ímpetos governamentais dos últimos anos, em criar leis castradoras para o livre associativismo. Tornar acessível, descodificando, para os seus associados, os quadros comunitários de financiamento, é uma mais valia que a CPCCRD aporta para o MAP, distinguindo-a pela positiva de outras entidades. Lamentavelmente, nem sempre as nossas coletividades estão preparadas e informadas para usufruírem deste benefício. Promover ações de sensibilização e encontros com Federações, Associações e Clubes nas áreas do desporto, será um passo importante para a dinamização do MAP, numa área do associativismo, porventura, menos esclarecida em relação ao movimento no seu todo. Muito há para dizer sobre a importância da CPCCRD, fica, neste curto texto, uma amostra do trabalho que diariamente é desenvolvido na defesa e projeção do associativo, com a certeza que tudo faz e fará para levantar bem alto a bandeira do Movimento Associativo Popular.

:: TESTEMUNHO DE **VÍTOR AGOSTINHO**

Vítor Agostinho
1.º Secretário da Mesa do Congresso
e Secretário Geral da Voz do Operário

VIDA E OBRA DA VOZ DO OPERÁRIO

Escrever sobre a vida da Sociedade A Voz do Operário, é uma tarefa que não é fácil de concretizar devido à importância social que a Instituição tem no tecido social regional com reconhecimento Nacional.

A Voz do Operário, vai comemorar em fevereiro do próximo ano 136 anos

Nasceu em fevereiro na sequência de um projeto editorial com uma grande dimensão, que no próximo mês de outubro, fará 140 Anos. Falamos do mensário "**A Voz do Operário**" com uma edição de 6500 exemplares.

A intervenção social da Sociedade A Voz do Operário, é feita em várias frentes associativas e educacionais, sendo esta última a que maior relevo na atividade, apesar de outras áreas se encontrarem em pleno desenvolvimento, como é o caso do associativismo cultural e desportivo.

Condecorações oficiais

No que refere às condecorações entregues por Portugal pelos diversos Presidentes da República, sublinhar a **Ordem de Instrução Pública** atribuída em 1930, a **Ordem de Mérito** atribuída em 1983 e já em 2019 a **Grande Ordem da Liberdade**. Referir ainda a **Medalha de Ouro** atribuída pela Câmara Municipal de Lisboa em 1953, o que revela bem a importância da Instituição nas áreas pela qual foi condecorada.

A nossa vida

No que respeita à educação A voz do Operário, pratica uma pedagogia onde as crianças, tenham o papel central apoiado por técnicos que trabalham afincadamente em defesa desta prática, trazendo anualmente para as nossas escolas cerca de 1200 alunos desde a creche ao 2º ciclo, nos sete espaços educativos; Graça, Ajuda e Restelo em Lisboa, Lavradio no Barreiro, Baixa da Banheira no Montijo, Laranjeiro em Almada, no conjunto dos quais 250 trabalhadores exercem a sua função educativa.

Os sócios que gerem a instituição, nomeadamente a direção e uma equipa profissional que diariamente põem em prática as orientações, apaixonam-se por este trabalho, colocando assim o projeto cultural, educativo e social, no centro da nossa atividade.

Como é natural numa coletividade viva, temos muitos projetos para o futuro, onde se destaca o grande desafio de crescimento da Voz do Operário, no que respeita às suas instalações na Sede, com a apresentação na Câmara Municipal de Lisboa, de um projeto que cria mais espaços escolares e associativos.

Esta é uma parte muito pequena do que é a Voz do Operário. Espero ter contribuído, para um melhor conhecimento da nossa história do passado, presente e futuro.

:: ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE **SETÚBAL**

SESSÃO COMEMORATIVA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Espaço dos Sentidos – Auditório (Feira de Santiago 2019)
(Feira do Livro/Movimento Associativo)
Unir para melhor servir
Associação reforça papel das coletividades

A ACCSet – Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal assinalou o 3.º aniversário da sua fundação (25 Julho 2016), a Sessão Comemorativa realizou-se no dia 26 de julho de 2019, no "Espaço dos Sentidos – Auditório" (Feira do Livro/Movimento Associativo), na Feira de Santiago em Setúbal, com um programa que incluiu a Sessão Comemorativa, o Fórum sobre a "Salvaguarda dos Arquivos Associativos" e a apresentação do "Guia de Boas Práticas para os Arquivos das Associações de Cultura, Recreio e Desporto", que teve como orador Joaquim Escoval (Confederação Portuguesa das Coletividades Cultura, Recreio e Desporto), a atribuição de galardões e distinções.

Na sessão comemorativa estiveram presentes o Presidente da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, Augusto Flor; a Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Dra. Maria das Dores Meira; o Vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Dr. Manuel Pisco; o Presidente da Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal, Diamantino Estanislau; o Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Dr. Nuno Costa; um representante da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, Sérgio Varela e um representante da União das Freguesias de Azeitão, Graça Pereira.

O Concelho de Setúbal é caracterizado por uma dinâmica associativa particularmente rica em distintas áreas de intervenção – cultura, desporto, recreio – e enraizada no tecido social que lhe dá corpo e expressão.

O movimento associativo cumpre destacadas funções sociais, na formação de crianças e jovens, na educação não formal em diversos registos de atividade, no bem-estar físico, mental e social, na coesão social, na transmissão de princípios e valores coletivos e no contributo para a construção de uma sociedade sem desigualdades, mais participada e mais democrática.

Este insubstituível papel não tem sido devidamente reconhecido pelo Estado e pela legislação em vigor, não obstante a ação empenhada das estruturas que agregam e representam as associações, designadamente a Confederação Portuguesa Coletividades Cultura, Recreio e Desporto.

A Confederação Portuguesa Coletividades Cultura, Recreio e Desporto é a estrutura de topo nacional, existindo Federações Distritais ou Regionais e Associações Concelhias por todo o país. No Distrito de Setúbal, existe a Federação Coletividades Distrito de Setúbal - Federação Distrital com 16 anos de vida e atividade intensa com sede no nosso concelho, e a ACCSet – Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, enquanto entidade representativa da Confederação Coletividades Cultura, Recreio e Desporto no Concelho de Setúbal, conta com meia centena de filiadas no concelho de Setúbal.

Conscientes da importância de que o trabalho associativo do concelho se reveste para a comunidade, algumas associações decidiram desencadear o processo de constituição da Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, tendo dado inicio a este movimento em 25 de julho de 2016, a sua primeira reunião na Freguesia de São Sebastião, as Comissões "Promotora e Instaladora", constituídas para a criação da Associação das Colectividades do Concelho de Setúbal.

Assumindo como princípios e grandes objetivos gerais, a valorização e o fortalecimento do movimento associativo de raiz popular do concelho, traduz a prossecução dos mesmos objetivos específicos como a criação de mecanismos que promovam a cooperação associativa e a rentabilização de meios e recursos, o estabelecimento de parcerias que beneficiem o trabalho e a poupança de recursos das associações, a formação dos dirigentes associativos.

Julgamos que a constituição desta estrutura concelhia é um importante contributo para a afirmação do associativismo em Setúbal e para o reforço da capacidade ação de cada uma das associações.

A decisão da constituição da Associação das Colectividades do Concelho de Setúbal é da exclusiva responsabilidade e vontade das coletividades do concelho de Setúbal. Com cerca de 350 Coletividades, Associações e Clubes e cerca de 5.000 dirigentes voluntários e benévolos, temos boas razões para concluir que houve necessidade de constituir a Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal.

Com o apoio da nossa Confederação e Federação demos os passos certos no momento oportuno, realçar a Carta Aberta aos Dirigentes Associativos do Concelho de Setúbal enviada pela Confederação Portuguesa Colectividades Cultura, Recreio e Setúbal (em Março de 2017). Contamos ainda com o apoio da Câmara Municipal, Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho de Setúbal.

É nosso objetivo e desejo que o maior número de coletividades, associações e clubes de todo o concelho se filiem na Associação Concelhia. Queremos unir para melhor servir as comunidades onde nos inserimos e pretendemos que este caminho seja participado por todos. Esta estrutura, que se articulará naturalmente com a Federação Colectividades Distrito de Setúbal e com a Confederação Portuguesa Colectividades Cultura, Recreio e Desporto, pretende constituir-se como um espaço aglutinador e mobilizador para as coletividades e dirigentes do Concelho de Setúbal.

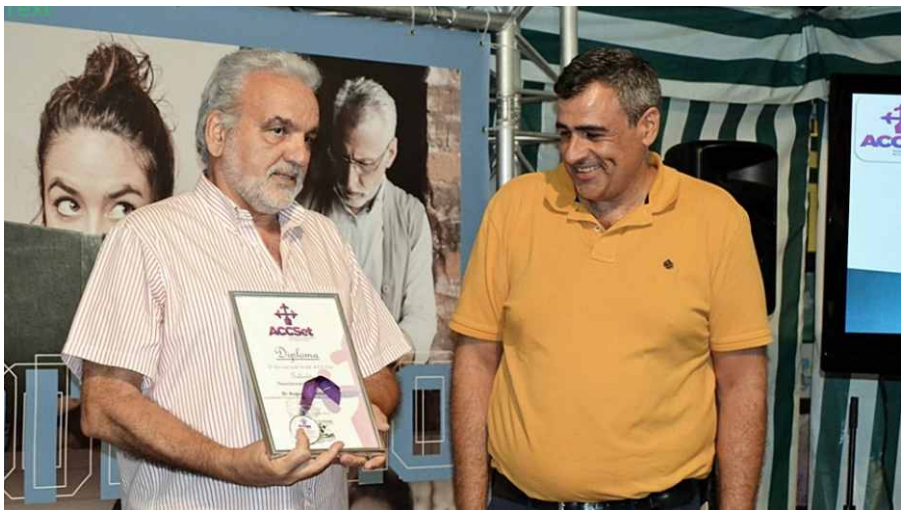
O ato de atribuição de galardões e distinções associativas, atribuídos pela segunda vez. Foram momentos repletos de emoção.

A atribuição dos Galardões e Distinções é da responsabilidade da Direção da ACCSet – Associação das Colectividades do Concelho de Setúbal e foram aprovados por unanimidade na Reunião de Direção realizada em 22 julho 2019.

A CPCCRD – Confederação Portuguesa das Colectividades Cultura, Recreio e Desporto entregou a distinção aprovada pela Direção Nacional da CPCCRD e proposta da ACCSet de "Cobrador do Ano" ao Sr. Arnaldo Vasques da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Setúbal.

A CPCCRD – Confederação Portuguesa das Colectividades Cultura, Recreio e Desporto entregou também o diploma de "Provedor dos Arquivos" ao Sr. António Maria Vaz Oliveira do Grupo Desportivo "Os Amarelos", uma função essencial, na salvaguarda da memória do clube e consequentemente a história da comunidade.

Os galardões e distinções atribuídos foram os seguintes, tendo a respetiva fundamentação sido lida durante a sessão comemorativa:



GALARDÕES

"INSTRUÇÃO E ARTE"
- Dr. Pedro Marquês de Sousa
- Mestre Carlos Fernando Mau dos Anjos

"RECONHECIMENTO E HOMENAGEM"
- Dr. Augusto Máximo Flor (Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto)
- Diamantino António Caldeira Estanislau (Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal)
- Carlos Branco (Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal)
- Nuno Paulo Rosa Guerreiro Soares (Grupo Desportivo "Os Amarelos")

"VALOR E MÉRITO"
- António Luís Abreu Pereira (São Domingos Futebol Clube)
- António Carvalho (Centro Cultural e Desportivo de Brejos de Azeitão)
- João Carlos Santana Palongo (Sociedade Musical Capricho Setubalense)
- Henrique José Martins (União Desportiva Recreativa Casal Figueiras)
- Pedro Miguel Patas (Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça)
- Álvaro Tavares (Clube Desportivo e Recreativo Águias de São Gabriel)
- Francisco Picanço (Clube Recreativo Palhavã)

"VALOR E EXEMPLO"
- Danilo Ferreira (Desporto adaptado –Vitória Futebol Clube, selecionador nacional e campeão europeu de Andebol adaptado)
- Bruno Vigário (Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça)
- Fernando Massano Tomé (começou no Vitória Futebol Clube, na época 1965/1966)
- Hélio Filipe Dias de Sousa (começou no Centro Cultural e Desportivo de Brejos de Azeitão, na época 1980/1981 e selecionador nacional do Bahrain)
- Mário Álvaro Baptista Narciso (começou no Vitória Futebol Clube, na época 1968/1969 e selecionador nacional de futebol de praia)
- Paulo António Araújo Silva Catarino (começou no Grupo Desportivo e Recreativo 1º Maio, na época 1988/1989)

"MÉRITO ASSOCIATIVO"
- 25 Anos – Fundada em 12 Maio 1994 – Associação dos Acordeonistas de Portugal

"RECONHECIMENTO ASSOCIATIVO"
- Madalena Lopes
- Mário Faria (Símbolo da ACCSet - Marketing - Vitória Futebol Clube)
- Maria da Conceição Neves Correia

DISTINÇÕES

"ASSOCIATIVISMO NA INFORMAÇÃO AUTÁRQUICA"
- União das Freguesias de Azeitão
- Junta de Freguesia de São Sebastião

"COMUNICAÇÃO SOCIAL"
- Rádio Jornal de Setúbal

"RECONHECIMENTO A TÍTULO PÓSTUMO"
- Amadeu António Caldeira Estanislau
- José Zuzarte (União Cultural Recreativa e Desportiva Praiense)
- Dr. Júlio António Conceição Adrião

"PARCEIRO DO ANO"
- Câmara Municipal de Setúbal

Viva o Movimento Associativo Popular!

A Direção
ACCSet - Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal

ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE SETÚBAL

:: HOMENAGEM A **NUNO SOARES**

O Presidente da Associação das Colectividades do Concelho de Setúbal, foi homenageado pela Câmara Municipal de Setúbal

ANIVERSÁRIO ÁGUIAS DE S.GABRIEL

A Associação Setubalense Águias de S. Gabriel comemorou o seu aniversário no dia 30 de Agosto.
Como já vem sendo habitual, nessa data realizaram um jantar no seu polidesportivo, bem no meio da comunidade onde estão inseridos e puderam contar com a presença, para além de dirigentes associativos e autarcas convidados de muitos dos seus filiados, familiares e amigos.
Quer a Confederação das Coletividades quer a Federação das Colectividades de Setúbal também forma convidadas e fizeram-se representar respectivamente por Joaquim Escoval e Carlos Branco.
A todos foi servido uma excelente refeição onde reinou a boa disposição e o convívio salutar entre os presentes. Houve um espaço para homenagear quem se destacou no apoio aos Águias de S. Gabriel e ainda boas exibições musicais de artistas, também eles grandes amigos desta associação. A magnífica noite associativa não acabou sem que representantes da Junta da Freguesia e a Vereadora da Câmara Municipal cortassem o bonito bolo de aniversário.

POESIA AO SERÃO NA ACR DA COMEIRA

Uma atividade Cultural que se realiza quinzenalmente às Quartas-feiras pelas 21,30H, na Associação Cultural e Recreativa da Comeira, na Marinha Grande.
Para cada Serão é convidado ou escolhido um Poeta, sendo feita uma análise ao seu percurso de vida, à sua obra literária e declamados alguns poemas, ao que se segue um debate para tentar perceber a mensagem da Poesia.
Na parte final do serão são lidos poemas escritos por alguns dos presentes.
***Poesia ao Serão* - Iniciativas fora do seu espaço habitual**
- No dia Mundial da Poesia realizou-se na livraria Livros & Companhia, onde foi declamado o Poeta Popular António Aleixo.
- Durante a época balnear foram realizados, com a parceria da Protur, dois *Serões de Poesia* no Posto de Turismo de S. Pedro de Moel, sendo o primeiro dedicado a Sophia de Mello Breyner e o segundo a Manuel Alegre, estando este presente.
- Já no dia 23 de novembro, regressaremos à nossa sede da ACR da Comeira, com a realização de um Jantar Poético, para festejar o 1.º Aniversário do *Poesia ao Serão, com música e uma retrospetiva dos poemas declamados durante o ano.*

LIGA DOS AMIGOS DE ALENQUER

"**AlãoJazz** é evento de Jazz organizado pela filiada Liga dos Amigos de Alenquer, que mais do que um Festival, procura acima de tudo dinamizar e estimular as dinâmicas entre músicos profissionais, semiprofissionais, amadores e público, num processo de vertente não meramente lúdica, mas principalmente pedagógica.
Nesta edição de 2019, a quarta, procurou-se dar especial importância à componente eminentemente prática da aprendizagem do Jazz, bem como à vertente artística e de fruição musical, em que se desenvolveram actividades entre 11 e 13 de Outubro, que incluíram ensaios, *jam sessions* e concertos.
O programa do AlãoJazz 2019 teve o seguinte alinhamento:
No dia 11 no Teatro Ana Pereira, Liga dos Amigos de Alenquer realizou-se uma *jam session* dirigida por um trio de músicos profissionais de jazz e contou com a presença de estudantes e músicos locais e público;
No sábado, também no Teatro Ana Pereira, um concerto de carácter intimista com o trio de Luís Barrigas, com João Custódio no contrabaixo e João Rijo na bateria;
No domingo conseguiu-se uma forte plateia para assistir ao concerto final de uma Big Band dirigida por José Menezes, onde foi ainda revelada a intenção da organização de constituir em Alenquer uma associação de Jazz, que entre outros objectivos

pretende constituir uma Big Band e contribuir para a divulgação e ensino deste género musical.
Com a edição do AlãoJazz 2019, acreditam os organizadores poderem contribuir, uma vez mais, para a criação de novos públicos e para a diversificação da oferta cultural do Concelho de Alenquer.
Este evento foi desenvolvido em parceria com o Município de Alenquer, organizado pelo Liga dos Amigos de Alenquer, e contou com o apoio de várias entidades locais, desde filarmónicas, rádio, entre outras.
Para mais informação: www.alaojazz.pt"

SALVAGUARDA DOS ARQUIVOS ASSOCIATIVOS

O trabalho para Salvaguarda dos Arquivos Associativos não se esgotou com o lançamento do Manual de Salvaguarda de Arquivos Associativos que elaborámos conjuntamente com a DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e com vários Arquivos Municipais e Distritais bem como com Câmaras. Tal como previsto este mesmo grupo de trabalho já realizou reuniões onde e prepara a elaboração de um 2.º volume agora dedicado à divulgação de Boas Práticas em Arquivos Associativos.

O lançamento deste 2.º volume está previsto para meados de 2020.

Entretanto, muitas outras acções se podem ir tomando nas associações, desde logo a começar pela nomeação do Provedor de Arquivos; não permitir o desaparecimento de materiais de arquivo e, se possível, adicionar-lhes outros, que porventura estejam na posse de entidades singulares ou coletivas; pensar na melhoria do espaço de arquivos com vista à sua correcta conservação e iniciar ou continuar o seu tratamento de acordo com as instruções do manual que já foi distribuído.

Sobretudo, todos temos que adquirir a consciência da importância histórica para a associação, para os seus membros e para a comunidade dos arquivos que cada uma possui ou que pode vir a possuir.

A Confederação das Colectividades e os técnicos da DGLAB estão disponíveis para participar nas sessões para que sejam convidados, quer para apresentação do manual já divulgado, seja para abordar a temática dos arquivos de uma forma mais geral.

CORETO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA DEMOCRÁTICA TIMBRE SEIXALENSE

Praça da República – Seixal
(imagem cedida por Carlos Policarpo)

APELO

Apelamos que nos façam chegar imagens e textos sobre estas matérias ou outras que valorizam o nosso património cultural do Movimento Associativo Popular.

SEGUE **O ASSOBIO**

A Confederação das Colectividades esteve presente na Apresentação do Relatório do Programa Nacional para a Promoção da Actividade Física da Direcção Geral de Saúde.
O 1º Secretário da Direção, Joaquim Escoval pode observar os resultados positivos obtidos com este projecto que envolve 4 Ministérios e 6 Secretarias de Estado para além de várias outras entidades. Muito embora, e estranhamente, o Movimento Associativo Popular não tenha sido envolvido, pelo menos diretamente, neste projeto registamos como positivos todos os esforços que visem proporcionar uma maior longevidade e uma maior qualidade de vida aos portugueses em geral.
Nos trabalhos desta apresentação intervieram a Sr.ª Diretora Geral da Saúde, a Sr.ª Secretária de Estado da Saúde, o Presidente do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude e o Sr. Secretário de Estado do Desporto que encerrou os trabalhos.
De realçar o grande destaque dado à necessidade de praticar atividade física para a saúde dos praticantes.

CONFEDERAÇÃO RECEBEU **A EMBAIXADORA DE CUBA**

A Embaixadora de Cuba honrou com a sua presença a Confederação das Colectividades ao manifestar o desejo de assistir a uma reunião da Direcção Nacional.
O Vice-presidente da Confederação e responsável pelas relações internacionais aproveitou essa disponibilidade e convidou a Sr.ª Embaixadora para a reunião que decorreu a 7 de setembro de 2019. Dando mostra de uma extrema disponibilidade, humildade e enorme simpatia, a Sr.ª Embaixadora acompanhou o Dr. Bessa Carvalho até às instalações da Confederação e em plena reunião da Direcção Nacional pode apresentar cumprimentos à Direcção Nacional e trocar várias impressões com os presentes ficando desde logo a manifestação de disponibilidade mútua para cooperação em iniciativas conjuntas que venham a ser desenhadas.

TOMADA DE POSSE DE **DIRIGENTES DA CDP**

A Confederação das Colectividades está representada pela Vice-Tesoureira, Dr. Ana Miranda na Confederação do Desporto de Portugal.

CONFEDERAÇÃO FEZ PARCERIA COM A FLOUT GROUP TENDO EM VISTA **A LUTA CONTRA O CANCRO DE CABEÇA E PESCOÇO**

Entre os dias 16 e 20 de setembro, assinalou-se a 7ª Semana Europeia de Luta Contra o Cancro de Cabeça e Pescoço, através da campanha Make Sense. Uma batalha que o Grupo de Estudos de Cancro de Cabeça e Pescoço e a Asadocoral voltou a apoiar e que representa mais um passo na realização de sonhos, com destaque à componente da esperança, resiliência e superação.

Entre as diversas iniciativas que se realizam esta semana, com um forte impacto a nível nacional, e que contaram com enaltecimento e importância por parte da ministra da Saúde, Marta Temido, a campanha permitiu criar *awareness* envolta do Cancro de Cabeça e Pescoço

A campanha Make Sense, além da sensibilização para um diagnóstico precoce, procura ajudar as pessoas que sobrevivem a esta dura batalha a retomarem as suas vidas, perceber as suas necessidades e dar-lhes oportunidades. Neste sentido, foi feito o lançamento do livro "**Sonhos que Ajudam**" de Sara Neves, uma doente de Cancro da Cavidade Oral, em conjunto com a nutricionista Simone Fernandes.

Paralelamente, foi lançada a iniciativa "**Depois do Cancro, o Emprego**" que procura ser um programa de inserção de doentes oncológicos no mercado do trabalho e, além disto, foi criado um vídeo de *awareness* com o **Sindicato dos Jogadores** para a promoção de um estilo de vida mais saudável.

E, como este ano, a campanha quer viver de forma intemporal o desafio passa por acompanhar todas as ações que ainda vão ser realizadas através da página de instagram @makesenseportugal.

O CANCRO DE CABEÇA E PESCOÇO

O Cancro de Cabeça e Pescoço é uma doença devastadora e, anualmente, são diagnosticados cerca de 3000 novos casos em Portugal. Apesar da gravidade, a consciencialização da população necessidade de ser reforçada, existindo ainda um grande desconhecimento sobre este tipo cancro, nomeadamente as suas possíveis localizações e os seus primeiros sinais e sintomas.

O Cancro de Cabeça e Pescoço engloba qualquer tipo de cancro nas vias aéreas ou digestivas da região da cabeça e pescoço, com exceção do esófago cervical. Não inclui, portanto, o cérebro nem os olhos.

Este tipo de cancro, maioritariamente, tem origem nas células escamosas que revestem as superfícies mucosas e húmidas.

Existem mais de 30 áreas dentro da cabeça e pescoço onde o cancro se pode desenvolver.

Este é o 7º tipo de cancro mais comum na Europa, com mais de 150 000 novos pacientes diagnosticados e era, normalmente, associado a homens de idade superior a 50 anos, fumadores e consumidores regulares de bebidas alcoólicas. Porém, esta tendência tem vindo a alterar-se e este tipo de tumores está a aparecer em indivíduos mais jovens, inclusive em mulheres, entre os 30 e 45 anos, que não fumam e não apresentam consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

Esta incidência em pessoas cada vez mais jovens está relacionada com o Vírus do Papiloma Humano (HPV), que pode ter na origem na prática de sexo oral sem proteção, sendo que o risco aumenta em função do número de parceiros. Também a falta de higiene íntima e bucal podem contribuir para aumentar o risco de transmissão de vírus e de desenvolvimento de tumores, principalmente localizados na amígdala, orofaringe e língua.

A capacidade de identificar sinais e sintomas precoces com este tipo de cancro é crucial para a sobrevivência, uma vez que 80-90% dos doentes com cancro de cabeça e pescoço diagnosticado em estádios inicias sobrevivem. Por outro lado, mais de 50% dos doentes com cancro diagnosticado em fase avançada recaem.

Texto da Float group – barbara.cruz@float.pt

PROGRAMA CULTURAL OLÍMPICO 2020

N.º 1_OUT_2019 cpccrd·pt

CELEBRAR O OLIMPISMO COM COLECTIVIDADES, ASSOCIAÇÕES E CLUBES

A Academia Olímpica de Portugal (AOP) desenvolve ao longo de todo o ano de 2020 o projecto designado Programa Cultural Olímpico 2020 como forma de assinalar a celebração dos Jogos da XXXII Olimpíada, Tóquio-2020, que decorrerão na capital japonesa de 24 de julho a 9 de agosto do ano que vem.

Este programa conta com a colaboração de numerosas entidades, entre as quais a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, e integra iniciativas organizadas pela própria AOP e atividades de iniciativa alheia, com a particularidade comum de encararem o Olimpismo sob o ponto de vista da sua relevância cultural. Desta forma, o programa poderá incorporar exposições, conferências, visitas temáticas, espectáculos cénicos ou musicais, ciclos de cinema, edição de publicações ou atividades de outra tipologia, desde que subordinadas a pelo menos um dos seguintes temas:

: Jogos Olímpicos **: Japão** **: Tóquio**

Neste contexto, convida-se todas as colectividades, clubes e associações a contribuir para o Programa Cultural Olímpico 2020 com iniciativas que considerem adequadas para o fim em vista. As propostas podem ser enviadas à Academia Olímpica de Portugal, por simples «e-mail» para aop@comiteolimpicoportugal.pt. O mesmo endereço pode ser usado também para pedidos de esclarecimento ou de informações.

Se na sua colectividade, no seu clube ou na sua associação existem valências de música, teatro, cinema, colecionismo, dança, ginástica, fotografia ou outras, então estão criadas as condições para uma participação do PCO2020.

Vamos juntos celebrar o Olimpismo!

A Academia Olímpica de Portugal é uma entidade integrada do Comité Olímpico de Portugal, com a missão de estudar o fenómeno olímpico e de promover os valores associados ao Olimpismo.

Programa Cultural Olímpico 2020

LOURES câmara municipal

ESPAÇO a
APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO
FOLHA INFORMATIVA

FOLHA INFORMATIVA n.º 31 (outubro 2019)

PLANO DE FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES

Em novembro serão realizadas no Espaço A, duas ações de formação para dirigentes associativos, em parceria com a Confederação Portuguesa de Coletividades de Cultura Recreio e Desporto.

– SPA/Pass Música e ASAE (16 de novembro)
Formador: Dr. Augusto Flor

– Contabilidade e Fiscalidade Associativa (30 de novembro)
Formadora: Dra. Ana Miranda

Horário: das 10h às 13h
A participação é gratuita. Inscreva-se aqui.

IMPORTANTE!

REGISTO CENTRAL DO BENEFICIÁRIO EFETIVO (RCBE)

A pouco mais de um mês do final do prazo, **não deixe o registo da sua associação para os últimos dias…** O período de registo referente a esta recente obrigação declarativa com origem na Autoridade Tributária, **termina a 30 de novembro**. Poderão consultar toda a informação no **Portal do Movimento Associativo** ou contactar o **Espaço A** para quaisquer esclarecimentos ou apoio no registo.

CALENDÁRIO FISCAL

Até 10 novembro – Entrega da Declaração Mensal de Remunerações.
Até 20 novembro – Entrega das importâncias retidas no mês anterior de IRS, IRC e Imposto Selo.
Até 20 novembro – Pagamento Segurança Social.
Até ao final do mês - pagamento do IUC, relativo a veículos cujo aniversário da matrícula ocorra em novembro.

SABIA QUE…

A Lei n.º 57 de 2019, veio introduzir alterações ao regime jurídico do associativismo jovem (Lei n.º 23 de 2006). Destacamos algumas das principais alterações:

1. A obrigatoriedade de financiamento anual às Associações de Estudantes (AE) de 0,25% do indexante de apoios sociais por cada estudante que seja associado. Não obstante, independentemente do número de sócios, as AE passarem a ter direito a um valor mínimo anual de apoio correspondente a 125% desse indexante;
2. Aprovou-se também a criação de um Plano Nacional de Incentivo ao Associativismo Estudantil, o qual deve ser constituído até ao fim do ano, e que consistirá no apoio jurídico e institucional às AE ou grupos de estudantes que se pretendam constituir como AE.
3. As direções das escolas vão ainda ser obrigadas a, num prazo de 30 dias, garantir às AE instalações próprias para a sua atividade;
4. Será alargado o estatuto do dirigente associativo aos membros das AE que não se encontrem hoje inscritas no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ);
5. As associações juvenis passarão ainda a contar com a isenção de custos para efeitos da sua legalização e inscrição no RNAJ – inscrição que é obrigatória para quaisquer candidaturas a programas de financiamento público.

Conheça a Lei aqui: Lei nº 57/2019 Lei nº 23/2006

INFORMAR QUE…

O novo **Programa Municipal Mais Desporto em Loures**, que pretende fomentar a prática desportiva regular, formal e informal, promovida pelo Movimento Associativo Desportivo de Loures, terá o seu período de apresentação de candidaturas durante o próximo mês de novembro.

Este Programa destina-se a todos, da formação à competição. Incentiva a participação feminina na prática desportiva e a inclusão de atletas com deficiência.

Para mais informações contactem o vosso técnico de zona. Divisão de Desporto: 21 115 11 48/57

Morada e contactos:
Casa do Adro – Rua Padre António Vieira, em Loures.
211 151 175 | espacoa@cm-loures.pt

Horário:
Terça a sexta – 10:00 › 12:30 | 14:00 › 21:00
Sábado – 10:00 › 12:30 | 14:00 › 18:00

Horário de verão (15 jul › 15 set):
Segunda a sexta – 10:00 › 12:30 | 14:00 › 18:00

As pessoas são a nossa marca

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures

DIREITOS E DEVERES ESTATUTÁRIOS

QUOTA 2019 A PAGAMENTO

Recordamos que algumas das nossas associadas ainda não pagaram a sua quota. Cientes que a sustentabilidade financeira é importante para a liberdade e independência do MAP, apelamos à boa colaboração de todos para continuarmos a nossa missão e mantermos uma voz dialogante com os vários poderes.

Para liquidar a sua quota pode fazê-lo por cheque, vale postal ou transferência bancária via Montepio Geral:

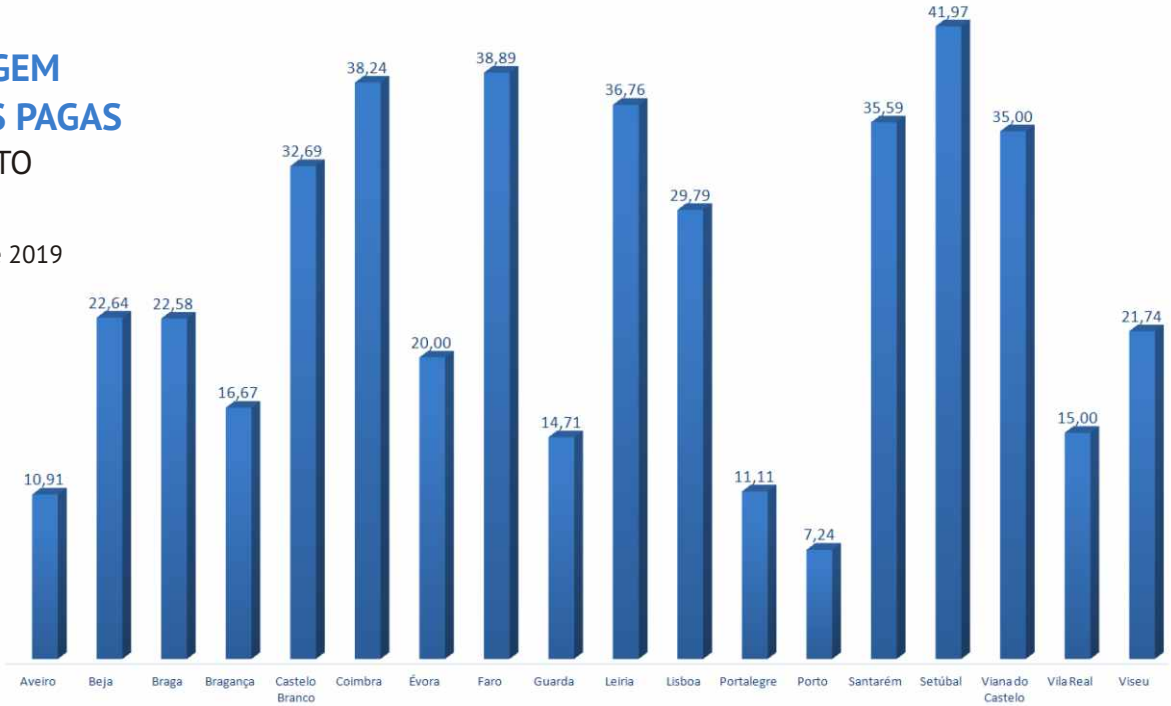
- Transferência bancária via Montepio Geral
  IBAN-PT50003601859910000106379

Em qualquer caso, deve sempre enviar o respetivo comprovativo, com a indicação do nome da coletividade ou do nº da mesma para o email geral@cpccrd.pt .

PERCENTAGEM DE QUOTAS PAGAS

(POR DISTRITO E REGIÃO)

31 de outubro de 2019



/// NOVAS FILIADAS APROVADAS

N.º	NOME	LOCAL
4068	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECREATIVA E CULTURAL DE NADRUPE	LOURINHÃ
4069	TRENGALENGA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	LISBOA
4070	CLUBE CULTURAL RECREATIVO MOLEANENSE	ALCOBAÇA
4071	ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DAS FRAGOSAS	ALCOBAÇA
4072	MONTEJUNTO ORQUESTRA CLUB DE CABANAS DE TORRES	ALENQUER
4073	S.CAFA - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIÁRIOS E ADERENTES CRL	ENTRONCAMENTO
4074	CENTRO CULTURAL, DESPORTIVO E RECREATIVO DE CHÃO DO SAPO	CADAVAL
4075	DIREITO DE RESPOSTA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	FIGUEIRA DA FOZ
4076	PATEO DAS GALINHAS - GRUPO EXPERIMENTAL TEATRO	TAVAREDE
4077	ADEF - CCS - ASSOCIAÇÃO DE DESPORTO E EDUCAÇÃO FISICA	CARREGAL DO SAL
4078	SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO 1º DE MAIO	MARINHA GRANDE
4079	AACP - ASSOCIAÇÃO DE APOIO À COMUNIDADE PORTUGUESA NA SUIÇA	SUIÇA
4080	CENTRO SOCIAL DA BUFARDA	ATOUGUIA DA BALEIA
4081	CASA DO PESSOAL DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA	LISBOA

FOLHA INFORMATIVA: Propriedade CPCCRD - Rua da Palma, 248 · 1100-394 Lisboa
Tel: 218 882 619 · 916 841 315 | Fax: 218 882 866
• e-mail: geral@cpccrd.pt • www.facebook.com/confederacao.colectividades • www.confederacaoportuguesacolectividades.blogspot.com •
www.cpccrd.pt

Nota: Os textos deste Boletim Informativo, são escritos sob o antigo e novo acordo ortográfico de acordo com cada autor.